



CRISTO, O MESSIAS, SENHOR E SALVADOR

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é condenado; mas o que não crê já está condenado, porque não crê no nome do unigênito Filho de Deus.”
(João 3.16-18)*

TEMPO DE REFLEXÃO

Quando entramos no mês de dezembro é inevitável ficarmos mais reflexivos com o sentido do nascimento de nosso Salvador, por mais que uma grande parte do mundo questione a sua existência e se ele é quem os cristãos confessam: Messias, Salvador e Senhor. Por mais que isso seja difícil para a nossa mente e que fiquemos tristes ou mesmo com raiva da falta de fé do mundo, não podemos esquecer que o verso de João 3.16-18 nos ensina que Deus enviou seu filho ao mundo, mas para salvar e não condenar, pois aquele que não crê já está condenado. E para que consigamos entregar ao mundo essa mensagem, será importante refletirmos sobre essa realidade do nosso mestre.

JESUS É O MESSIAS

Os reis da terra se levantaram, e as autoridades se juntaram contra o Senhor e contra o seu Ungido.”— Porque de fato, nesta cidade, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel, se juntaram contra o teu santo Servo Jesus, a quem ungiste, para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram. Atos 4:26-28

Jesus veio ao mundo e foi ungido por Deus para ser o Messias - seu significado é ungido - e isso é reconhecido nas Escrituras, como lemos em vários textos como Atos 4.26-27 que faz alusão a Salmos 2.1-3. Os judeus aguardavam um Messias, mas não como Jesus era e sim um general militar que libertaria aquele povo de sua submissão ao jugo romano. No entanto, como nos lembra Filipenses 2.5-11, Deus se encarnou em forma humana, mas abriu mão de sua total autoridade divina e se humilhou para cumprir a sua obra de salvação.

JESUS É O SALVADOR

Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos”. Atos 4.12



CRISTO, O MESSIAS, SENHOR E SALVADOR

Esse Messias enviado, como dito acima, foi ungido por Deus para um propósito especial: a salvação da humanidade. Perceba que os apóstolos não dialogam a respeito de outra alternativa para a salvação, mesmo em um mundo romano de diversos deuses. Por isso foi tão importante a afirmativa de João 14.6: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. Não existe outra mensagem Salvadora no mundo e isso é tão importante hoje porque todos esperam uma solução científica Salvadora para o planeta. Em quem você tem crido para a sua salvação?

JESUS É O SENHOR

Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. Apocalipse 1.7,8

Não podemos apenas compreender que Jesus é Messias e Salvador. Temos que pensar nele como o princípio e o fim, aquele que virá para julgar o mundo, pois é o Senhor e por isso, ele liberta e salva. Ao ler esse trecho de apocalipse e olhar para nossos dias, podemos encontrar consolo e conforto. É importante nos lembrar quando o Espírito Santo levou Jesus para o deserto para ser tentado por Satanás, que blefou com ele sobre uma falsa soberania, oferecendo o que já era dele. Esse parece ser o método satânico de tentação, ao buscar nos antecipar o que é nosso por direito, mas fora do tempo de Jesus. Ou seja, quando uma tentação ocorrer, procure compreender se você tem direito aquilo e se dentro da soberania e governo de Jesus não deve esperar o tempo propício e abençoador. Esse, com certeza, é um passo importante para vencer Satanás.

PARE, PENSE E ANUNCIE

Não perca de vista a totalidade da missão de Jesus e o que ele pode fazer. Ele é o Messias prometido por Deus, que governa tudo e todos e, por isso, tem poder para salvar. Que nesse mês de dezembro, e sempre, possamos anunciar para as pessoas, no trabalho, na escola, no prédio ou na ceia de natal. Quem sabe você possa convidar para o jantar algum amigo que não conhece a Cristo? Esteja também atento aos irmãos que estão sozinhos e convide para a comunhão.